

FAPESPCARLOS VOGT
PRESIDENTEPAULO EDUARDO DE ABREU MACHADO
VICE-PRESIDENTE**CONSELHO SUPERIOR**ADILSON AVANSI DE ABREU, CARLOS HENRIQUE DE BRITO
CRUZ, CARLOS VOGT, CELSO LAFER,
HERMANN WEVER, HORÁCIO LAFER PIVA, MARCOS MACARI,
NILSON DIAS VIEIRA JUNIOR,
PAULO EDUARDO DE ABREU MACHADO, RICARDO RENZO
BRENTANI, VAHAN AGOPYAN, YOSHIKI NAKANO**CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**FRANCISCO ROMEU LANDI
DIRETOR PRESIDENTEJOAQUIM J. DE CAMARGO ENGLER
DIRETOR ADMINISTRATIVOJOSÉ FERNANDO PEREZ
DIRETOR CIENTÍFICO**PESQUISA FAPESP****CONSELHO EDITORIAL**LUIZ HENRIQUE LOPES DOS SANTOS (COORDENADOR CIENTÍFICO),
EDGAR DUTRA ZANOTTO, FRANCISCO ANTONIO BEZERRA
COUTINHO, FRANCISCO ROMEU LANDI, JOAQUIM J.
DE CAMARGO ENGLER, JOSÉ FERNANDO PEREZ,
LUIZ EUGÊNIO ARAUJO DE MORAES MELLO,
PAULA MONTEIRO, WALTER COLLIDIRETORA DE REDAÇÃO
MARILUCE MOURA

EDITOR CHEFE

NELDSOON MARCOLIN

EDITORA SÊNIOR

MARIA DA GRAÇA MASCARENHAS

DIRETOR DE ARTE

HÉLIO DE ALMEIDA

EDITORESCARLOS FIORAVANTI (CIÊNCIA), CARLOS HAAG (HUMANIDADES),
CLAUDIA IZIQUE (POLÍTICA & T), HEITOR SHIMIZU (VERSÃO ON-LINE),
MARCOS DE OLIVEIRA (TECNOLOGIA)

EDITOR ESPECIAL

MARCOS PIVETTA

EDITORES-ASSISTENTES

DINORAH ERENO, RICARDO ZORZETTO

CHEFE DE ARTE

TÂNIA MARIA DOS SANTOS

DIAGRAMAÇÃO

JOSÉ ROBERTO MEDDA, LUCIANA FACCHINI

FOTÓGRAFOS

EDUARDO CESAR, MIGUEL BOYAYAN

COLABORADORESEDUARDO GERAQUE (ON-LINE),
FABRÍCIO MARQUES, GIL PINHEIRO, LAURABEATRIZ,
MARGO NEGRO, RENATA SARAIWA,
SAMUEL ANTENOR, SÍRIO J. B. CANCADO,
THIAGO ROMERO (ON-LINE), YURI VASCONCELOS**ASSINATURAS**

TELETARGET

TEL: (11) 3038-1434 – FAX: (11) 3038-1418

e-mail: fapesp@teletarget.com.br

APOIO DE MARKETING

SINGULAR ARQUITETURA DE MÍDIA

singular@sing.com.br

PUBLICIDADE

TEL/FAX: (11) 3838-4008

e-mail: mpiladis@fapesp.br (PAULA ILLIADIS)

PRÉ-IMPRESSÃO

GRAPHBOX-CARAN

IMPRESSÃO

PLURAL EDITORA E GRÁFICA

TIRAGEM: 44.000 EXEMPLARES

DISTRIBUIÇÃO

DINAP

CIRCULAÇÃO E ATENDIMENTO AO JORNALEIRO

LMX (ALESSANDRA MACHADO)

TEL: (11) 3865-4949

atendimento@mx.com.br

FAPESP

RUA PIO XI, Nº 1.500, CEP 05468-901

ALTO DA LAPA – SÃO PAULO – SP

TEL: (11) 3838-4000 – FAX: (11) 3838-4181

http://www.revistapesquisa.fapesp.br

cartas@fapesp.br

NÚMEROS ATRASADOS

TEL: (11) 3038-1438

Os artigos assinados não refletem
necessariamente a opinião da FAPESP

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL
DE TEXTOS E FOTOS SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**Carta do editor**

Decifra-me ou devoro-te

Uma onda alucinante de sons, tons, cheiros, cores, imagens, palavras, discursos se espalhou por São Paulo nos últimos dias de janeiro, no dia 25 em especial. Uma multidão impressionante, multiétnica, se aglomerou sob a chuva na esquina da Ipiranga com a São João, invadiu o Parque Ibirapuera, se espalhou pela avenida 23 de Maio, chegou à Liberdade, ao Pátio do Colégio, tomou a Luz, entrou na Pinacoteca, cantou, dançou, festejou. Era tudo festa, e festa popular, pelos 450 anos da cidade. Houve, claro, quem torcesse o nariz. Quem achasse tudo aquilo uma chateação. Uma bobagem. Produção de mero marketing eleitoreiro. Um exagero, enfim, uma celebração kitsch até a náusea. Mas só uma má vontade extrema não reconheceria na vibração positiva da multidão na rua, em sua alegria coletiva, aberta ou meio contida, traços de um sentimento valioso de pertencimento, tão raro de ser flagrado no cotidiano de São Paulo. Ou expressões de um renovado e forte vínculo social com o lugar em que se vive, sempre tão ameaçado nesta cidade. E um e outro são certamente ingredientes fundamentais de contraposição à face violenta da metrópole, a seu lado duro, não raro selvagem, que também é parte integrante das relações sociais e econômicas que ela estabelece.

Comemorar não impede o pensar, antes o propõe. E, em paralelo à festa, vieram as reflexões. Mostrou-se muito nesses dias de janeiro, por uma infinidade de ângulos e numa diversidade de meios, a complexidade extraordinária de São Paulo. Mas o tema é, sem dúvida, inesgotável, e *Pesquisa FAPESP* pretende, em seu campo próprio, dar uma pequena contribuição para os debates que ele provavelmente suscitará ao longo deste ano. Assim, esta edição especial da revista reúne reportagens sobre estudos que tomaram como objeto problemas ou aspectos significativos da gigantesca metrópole. Para começar, abordamos um denso e inédito trabalho sobre o próprio perfil atual da Região Metropolitana desenhado no livro *São Paulo metrópole*, a ser lançado em breve pela Edusp. Elaborado pelos pesquisadores do Centro de Estudos da Metrópole (CEM), um dos dez Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepids) patrocinados pela FAPESP, ele é resultado de quase duas décadas de pesquisa. A análise daí decorrente, relata a editora de Política, Claudia Iziuke (*a partir da página 6*), não cai na tentação



MIGUEL BOYAYAN

Grafite no túnel de acesso à avenida Paulista:
intervenção no espaço urbano



das interpretações causais. Em vez disso, mostra a metrópole como expressão de uma nova etapa do sistema produtivo e elege os temas que melhor descrevem o percurso de transformação, do ponto de vista da evolução urbana, qualificando as situações emergentes e transitórias.

As outras reportagens que constituem essa edição foram selecionadas dentre o extenso material a respeito de São Paulo publicado pela revista, de forma dispersa, ao longo dos dois últimos anos – um pouco mais, a rigor, já que o trabalho mais antigo aqui tratado é de novembro/dezembro de 2001. Buscamos contemplar diferentes enfoques científicos sobre a cidade, mas sempre considerando a relevância do tema pesquisado para seus habitantes. Dessa forma, abordamos a poluição que a capital paulista não só produz como exporta para cidades distantes de seu território até 400 quilômetros, detalhadamente examinada sob o comando de pesquisadores do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP. Mostramos as conclusões de uma grande pesquisa sobre a exclusão social na cidade, coordenada por pesquisadores da Faculdade de Serviço Social da PUC-São Paulo. A violência, as dores e alegrias do envelhecimento na metrópole, mas também o cinema que busca entendê-la ou expressá-la, são outros temas que aparecem nesta edição, oferecendo uma bela amostra das preocupações de pesquisadores de diferentes áreas que têm em São Paulo não apenas um lugar para viver, mas um fascinante desafio profissional: há que compreendê-la, decifrá-la e, por que não?, ajudar a transformá-la.

MARILUCE MOURA - DIRETORA DE REDAÇÃO